

NOVO ANO LITÚRGICO Neste Primeiro Domingo do Advento inicia-se o novo Ano Litúrgico 2017-2018, tomando-se o leccionário dominical do Ano B. A leitura principal do Evangelho passa a ser de São Marcos.

PRIMEIROS SÁBADOS Convite para todas as idades. Venha fazer companhia a Nossa Senhora e rezar o terço, meditando nos mistérios de Cristo, no 1º sábado de cada mês antes da missa das 18h30 horas.

Local: Igreja São Francisco Xavier | Hora: 17h45

Esta é a chave para a transformação do mundo, tornando-nos soldados da Paz. Podemos e devemos ser muitos!

Próximas datas: 06/01; 03/02; 03/03 e 07/04

A DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS consiste de:

1. Confissão. Para preparar cada Primeiro Sábado é precisa uma confissão com intenção reparadora. A esse respeito Lúcia perguntou: – “Meu Jesus, e as (pessoas) que se esquecerem de formar essa intenção (reparadora)? Jesus respondeu – Podem formá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião que tiverem para se confessar”.

2. Comunhão Reparadora.

3. Terço.

4. Meditação, durante 15 minutos, fazendo companhia a Nossa Senhora, de um só mistério, de vários ou de todos.

FERIADO DO DIA 08 DE DEZEMBRO Na próxima sexta-feira, dia 08 de Dezembro, celebramos a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, Principal padroeira de Portugal. Nesse dia, feriado religioso, o horário das Missas será o dos Domingos:

10h30 – Igreja de Caselas

12h00 e 18h30 – Igreja Paroquial

VENDA DE NATAL A Venda de Natal, a mais antiga iniciativa da Paróquia para obtenção de fundos para a Igreja Paroquial, já abriu as portas. Vai estar aberta até ao dia 17 de Dezembro, Domingo, com o seguinte horário:

3ª a 6ª – 11h00-13h00 e 16h00-20h00

Sábado e Domingo – 11h00-20h00

Em Caselas - Depois da Missa das 10h30.

EVANGELHO deste domingo:

Mc 13, 33-37

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE LEITORES Para todos os leitores das paróquias da Vigararia III, à qual pertence a Paróquia de S. Francisco Xavier, vai haver um encontro de formação, no próximo dia 10 de Dezembro, às 15h00, no Salão Paroquial de Santa Maria de Belém, (Rua dos Jerónimos, 3), dirigido pelo Sr. Pe. Pedro Lourenço.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Café/bolos 58,00; Caixas 35,21; Donativos 10,00

Pilates 120,00



DOMINGO

Domingo I do Advento
Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7: 1
Cor 1, 3-9; Mc 13, 33-37

SEGUNDA-FEIRA

S. João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja
Is 2, 1-5; Mt 8, 5-11

TERÇA-FEIRA

S. Frutuoso, S. Martinho de Dume e S. Geraldo, bispos
Is 11, 1-10; Lc 10, 21-24

QUARTA-FEIRA

S. Nicolau, bispo
Is 25, 6-10a; Mt 15, 29-37

QUINTA-FEIRA

S. Ambrósio, bispo e doutor da Igreja
Is 26, 1-6; Mt 7, 21. 24-27

SEXTA-FEIRA

Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, Padroeira principal de Portugal
Gen 3, 9-15. 20; Ef 1, 3-6. 11-12
Lc 1, 26-38

SÁBADO

S. João Diogo
Is 30, 19-21. 23-26; Mt 9, 35 – 10, 1. 6-8

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II do Advento
Is 40, 1-5. 9; 2 Pedro 3, 8-14
Mc 1, 1-8

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 79 (80), 2ac e 3b.
15-16. 18-19 (R. 4)

REFRÃO:

Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

3 de Dezembro de 2017 | Domingo do Advento

1030

FICAI ATENTOS E PREPARADOS!



Hans Memling. Anunciação

Não nos deixemos dominar pelas coisas deste mundo, mas sim a governá-las. Quando nos deixamos condicionar e dominar por elas, não conseguimos perceber que há algo muito mais importante: o nosso encontro com o Senhor que vem para nós.

É um convite à vigilância porque, não sabendo quando Ele virá, é preciso estar sempre pronto para partir. Neste tempo de Advento, somos chamados a ampliar o horizonte de nosso coração, a deixarmos-nos surpreender pela vida, que apresenta a cada dia suas novidades. Para isso, é preciso aprender a não depender de nossas seguranças, de nossos esquemas demarcados, porque o Senhor vem na hora que não imaginamos. Vem para nos conduzir a uma dimensão mais bonita e maior.

Papa Francisco, Novembro 2016

VIGIAI

São Gregório de Nissa, *Sermões sobre o Cântico dos Cânticos*

Eis um dos grandes preceitos do Senhor: que os seus discípulos sacudam tudo o que é terreno como se fosse poeira [...], para se deixarem levar, num grande impulso, para o Céu.

Ele exorta-nos a vencer o sono, a procurar as realidades do alto, a ter o espírito permanentemente desperto, a afastar dos olhos o adormecimento sedutor. Quero falar deste torpor e desta sonolência que conduzem o Homem ao erro e forjam imagens de sonhos: honra, riqueza, poder, grandeza, prazer, êxito, lucro ou prestígio. [...]

Para esquecermos tais sonhos, o Senhor pede-nos que ultrapassemos este sono pesado: não deixemos escapar o real na busca frenética do nada.

Ele chama-nos, pois, a velar: «Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas». A luz que arde nos nossos olhos expulsa o sono; a cinta que nos rodeia os rins mantém o nosso corpo em alerta, exprimindo um esforço que não tolera qualquer torpor.

Como é claro o sentido desta imagem!

Cingir os rins com a temperança é viver à luz de uma consciência pura. A lâmpada acesa da franqueza ilumina o rosto, faz brilhar a verdade, mantém a alma desperta, tornando-a impermeável à falsidade e estranha à futilidade dos nossos pobres sonhos.

Vivamos segundo a exigência de Cristo e partilharemos a vida dos anjos. Com efeito, é a eles que Ele nos une neste preceito: «Sede semelhantes aos homens que esperam o seu senhor ao voltar da boda, para lhe abrirem a porta quando ele chegar e bater».

Pois eles estão sentados junto às portas do Céu, de olhar desperto, para que o Rei da glória por aí passe ao voltar da boda.



Georges de La Tour | *Madalena arrependida* | Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, EUA

ADVENTO

P. José Tolentino Mendonça

Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazaré principiou.

Advento, tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como “nascimento”, “criança”, “rebento”.

Advento, tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Advento, tempo de preparar, mais do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos. Advento, tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Advento, tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Advento, tempo de se perguntar: “há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?”

Advento, tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Advento, tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Advento, tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.